

ESTÉTICA LITERÁRIA REALISTA NO BRASIL



JÚNIOR, Almeida. Cena de Família de Adolfo Augusto Pinto, 1891.

IDENTIFICAÇÃO

DOCENTE:

Silvia Claudia Marques Lima

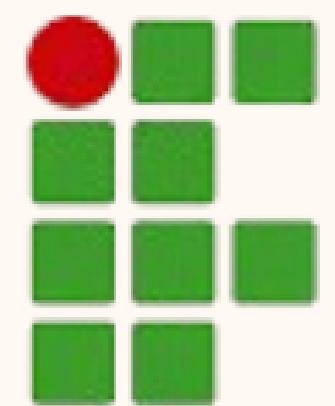
DISCENTES:

José Pedro Costa Alves Dionísio

Mariana Rodrigues Gonçalves Magalhães

Rian César Oliveira Souza

Robério Robson Oliveira de Matos Júnior

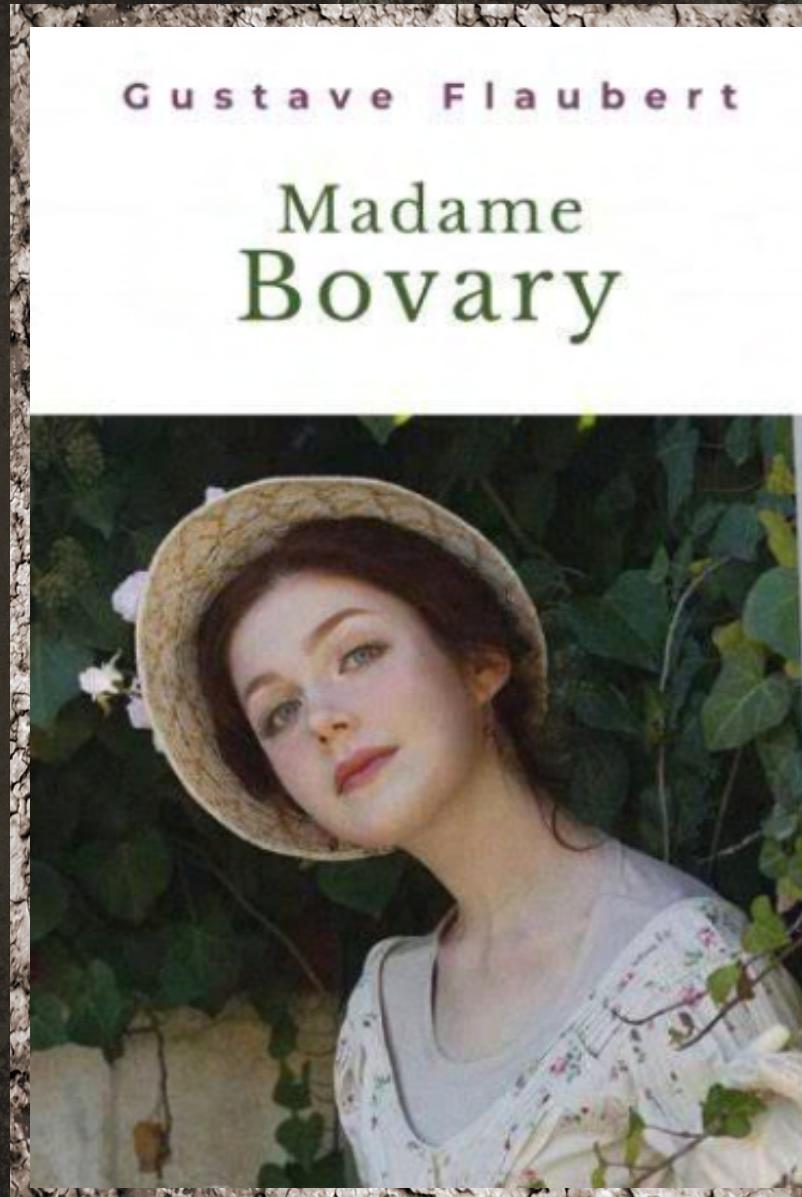


**INSTITUTO
FEDERAL
Baiano**

SUMÁRIO

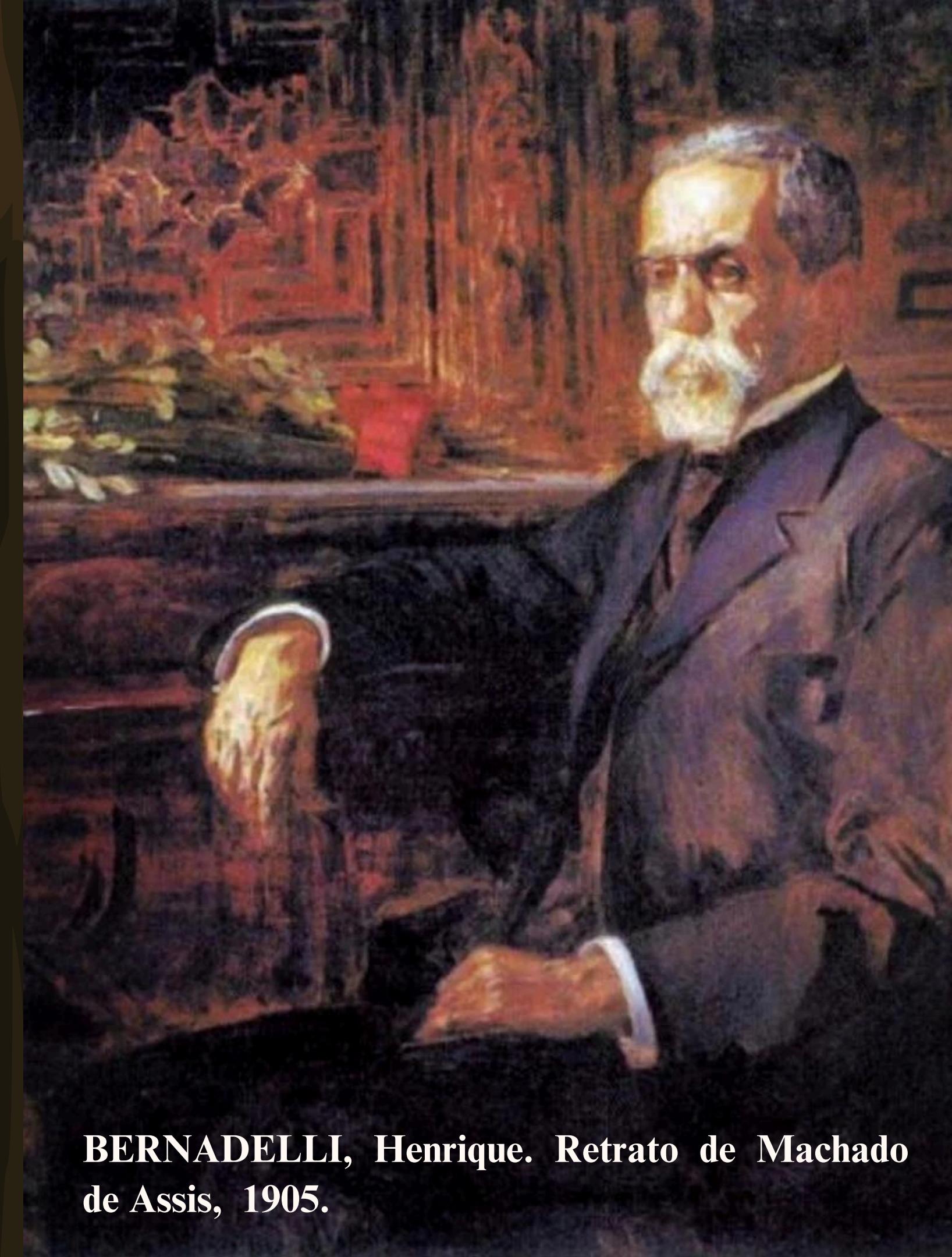
- Definição;
- Contextos:
Sociopolítico;
Histórico;
Econômico;
Social.
- Principais autores e suas obras;
- Características literárias do Realismo no Brasil;
- Características da linguagem literária *Machadiana*;
- Análise literária da obra *Dom Casmurro*.

Influências Literárias



Definição

- Retrato - Realidade;
- Oposição ao Romantismo;
- Marco inicial.



BERNADELLI, Henrique. Retrato de Machado de Assis, 1905.

CONTEXTOS



HISTÓRICO - POLÍTICO



- Abolicionismo;
- Efeito Guerra do Paraguai;
- Transição Monarquia - República;
- Separação Igreja - Estado;
- Abolição da Escravatura;
- Ideais Positivistas;
- Proclamação da República;

AMÉRICO, Pedro. A libertação dos escravos, 1889.





ECONÔMICO

ROSAE, José; NOBRE, Hélio. Pintura de Fazenda de Café do Vale do Paraíba - Pintura de Fazenda de Café. Museu Paulista da USP, S/d.

- Exportação Cafeeira;
- Imigrantes;
- Início da Industrialização;
- Urbanização.



PREISING, Theodor. Colheita do café, s/d. (Acervo Museu do Café).



JÚNIOR, Almeida. Perfil de Mulher, 1882.

SOCIAL



Ideais Abolicionistas e Republicanos

- Literatura - crítica social;
- Expansão da imprensa;
- Educação e Cientificismo;
- Identidade Nacional.

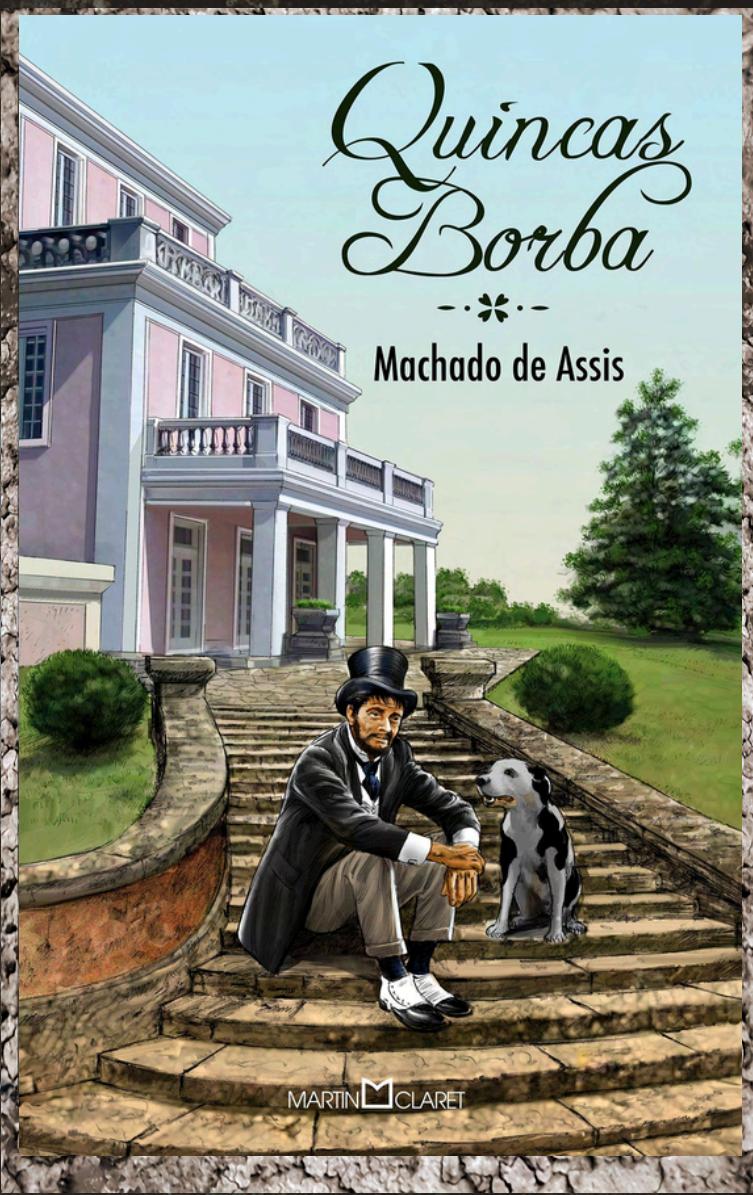
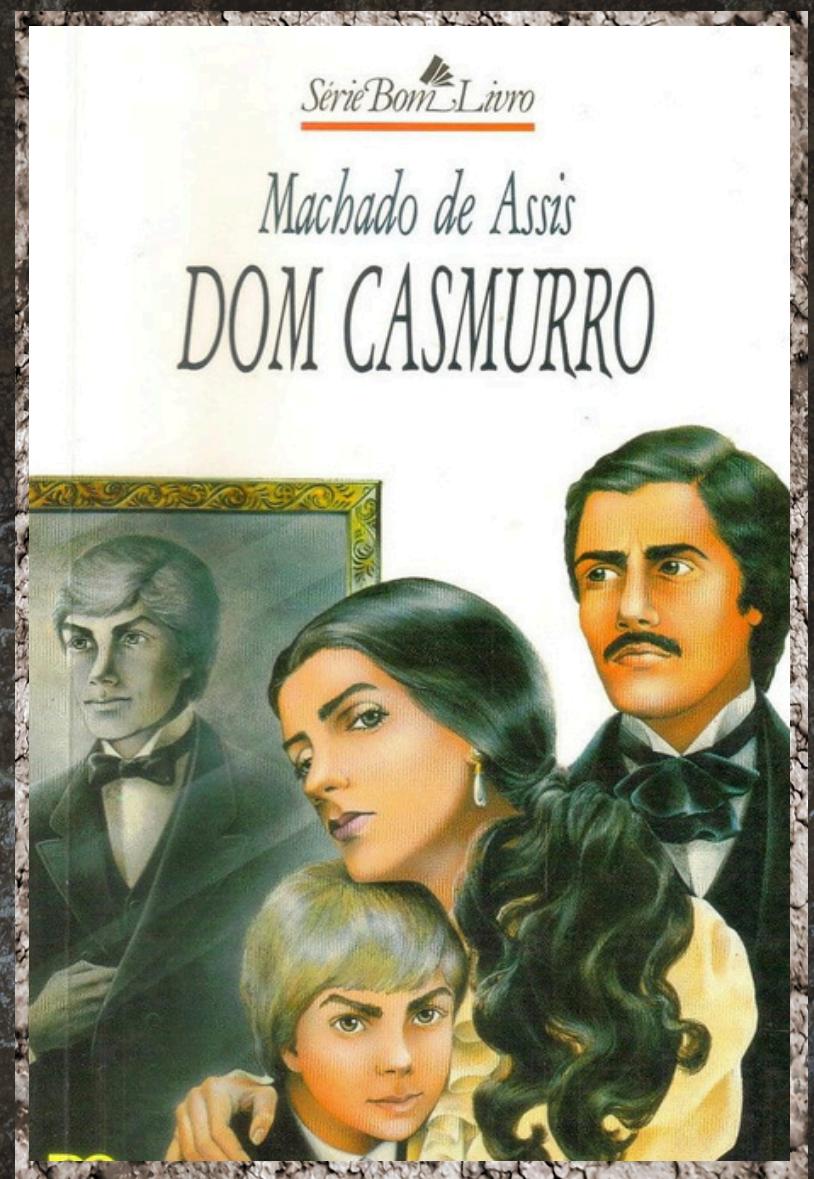


PRINCIPAIS AUTORES E SUAS OBRAS

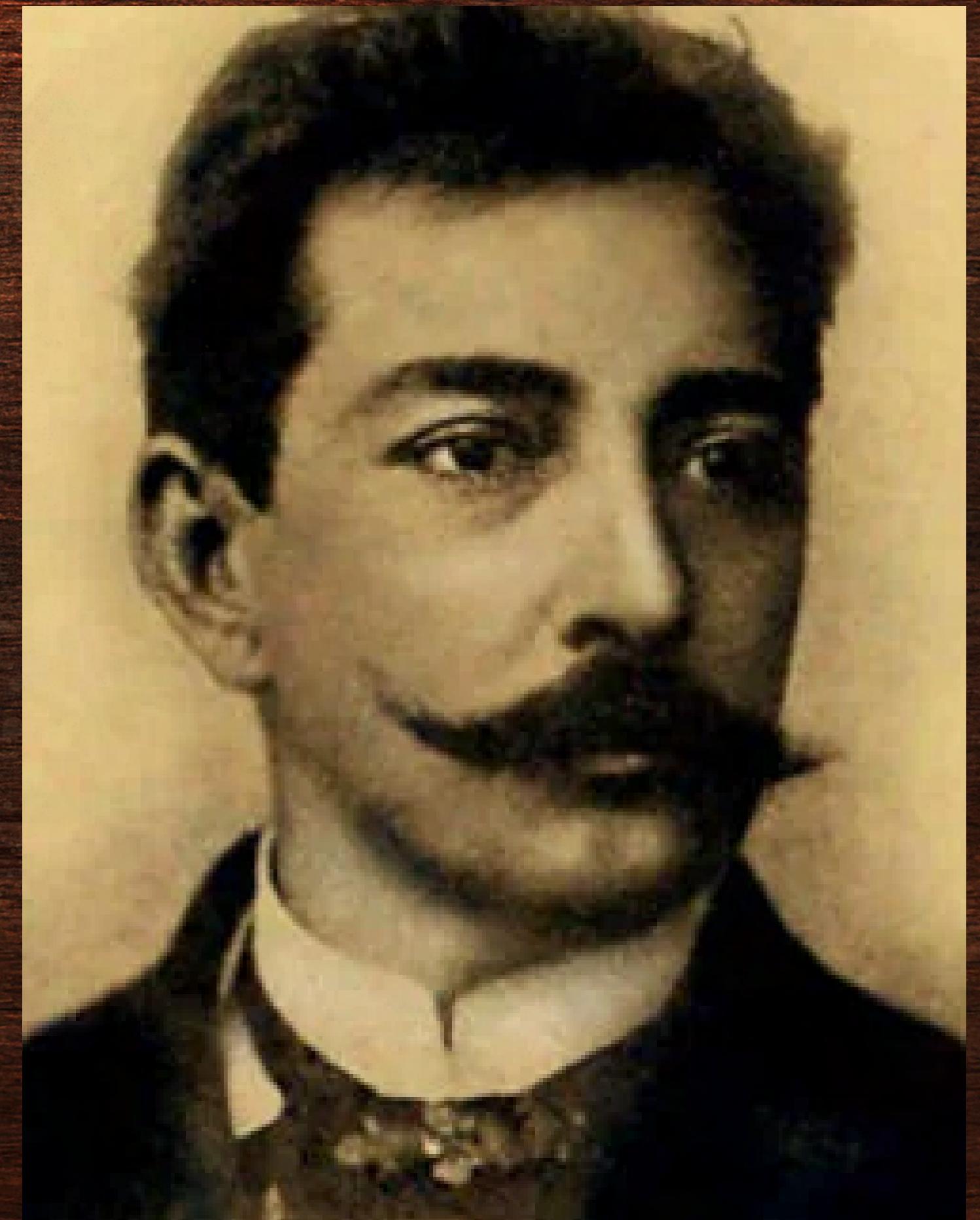
MEDEIROS, William. Machado de Assis, 2022.

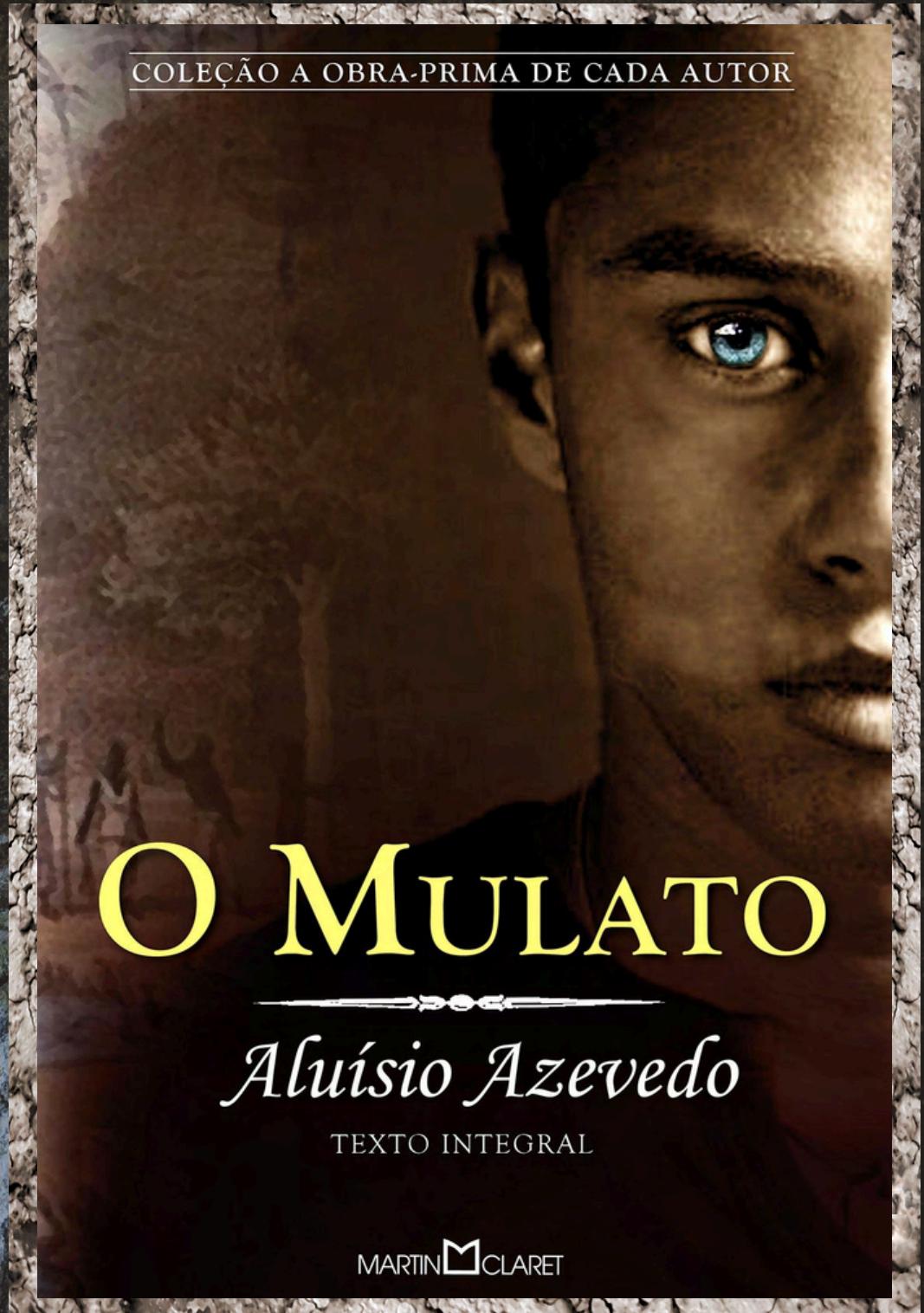


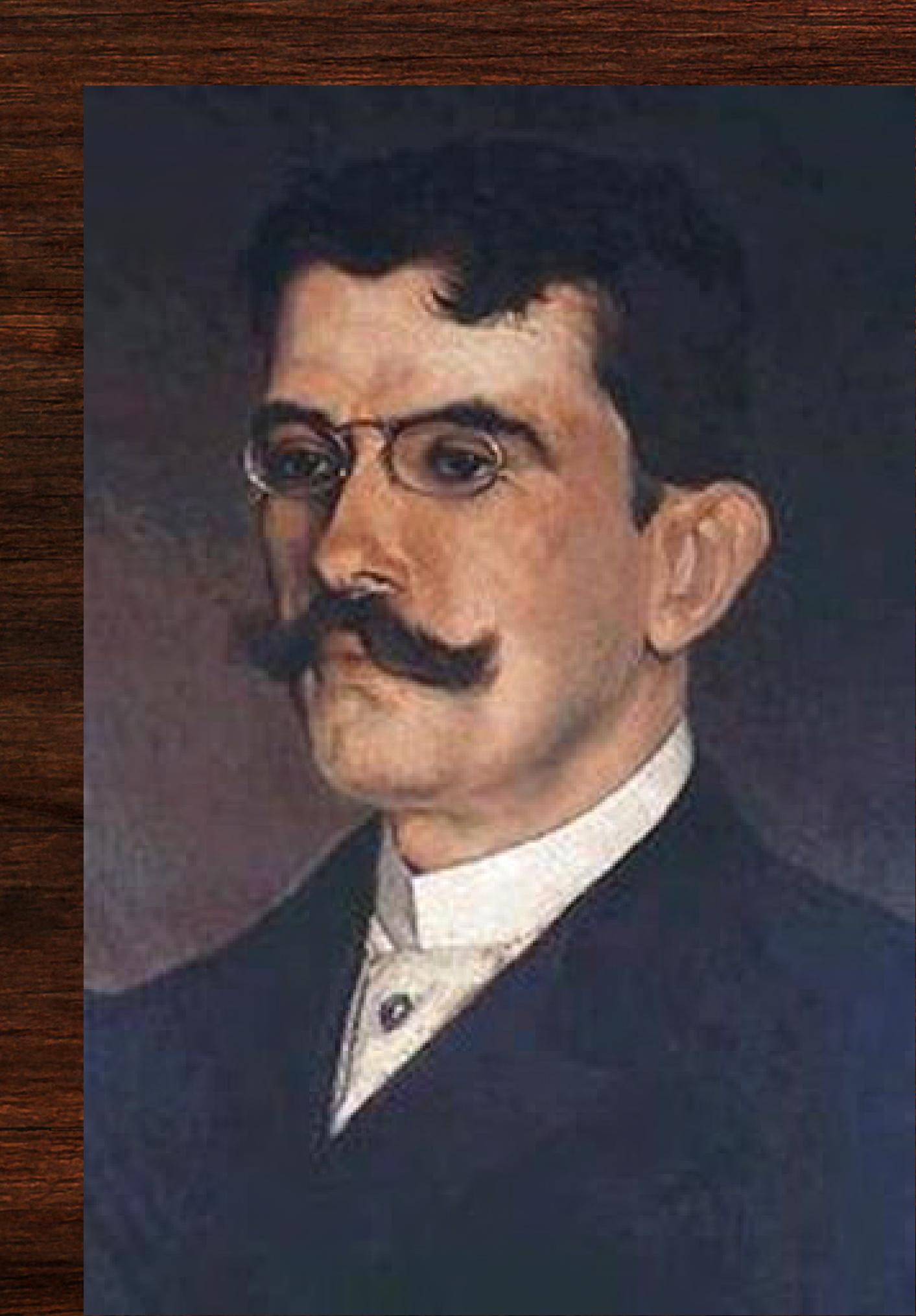
Machado de Assis



Aluísio Azevedo







Raul d'Ávila Pompeia

RAUL POMPEIA
O ATENEU



L&PM POCKET

JÚNIOR, Almeida. Marinha, Guarujá, 1895.

CARACTERÍSTICAS

JÚNIOR, Almeida. Descanso da modelo, 1882.

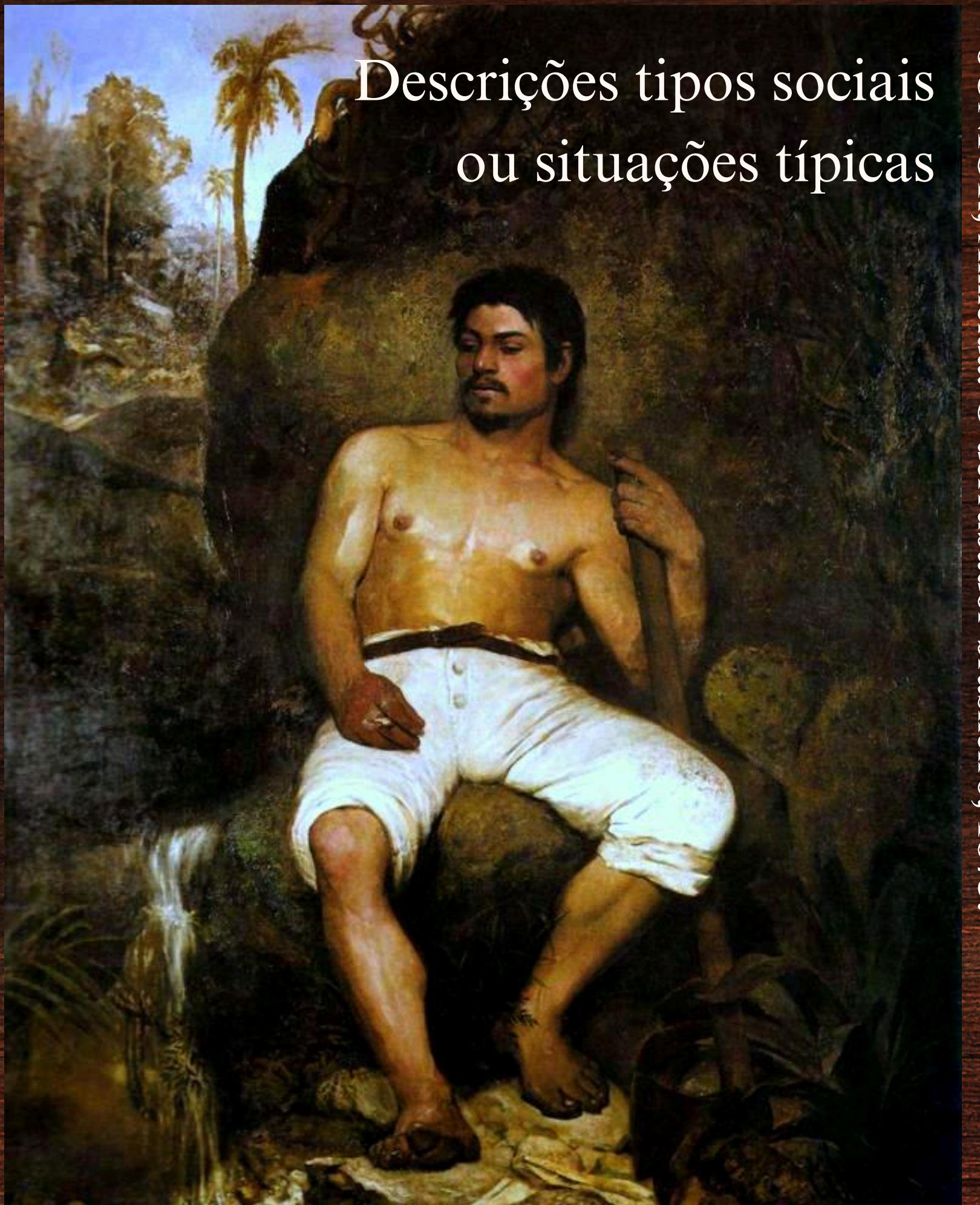


Valorização da objetividade e dos fatos

Fim das idealizações



ALMEIDA, Belmíro de. Arrufos, 1887.



Descrições tipos sociais
ou situações típicas

JÚNIOR, Almeida. O derrubador brasileiro, 1875.



Impessoalidade

JÚNIOR, Almeida. O importuno, 1898.

JÚNIOR, Almeida. Aleitura, 1892.



Tipo literário:
Romance e conto

JÚNIOR, Almeida. Depois da festa, 1886.



Crítica à moralidade
hipócrita burguesa

Ciências e teorias - retratar o real



JÚNIOR, Almeida. O ateliê do artista, 1886.



JÚNIOR, Almeida. Saudade, 1899.

Abordagem psicológica
das personagens

JÚNIOR, Almeida. Moça com livro, 1850.



Correção e clareza na
linguagem

Ironia



JÚNIOR, Almeida. Nhá Chica, 1895.

Determinismo



JÚNIOR, Almeida. Paisagem do Sítio Rio das Pedras, 1898.

JÚNIOR, Almeida. Garoto com a banana, 1897.



Crítica as instituições sociais

CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM MACHADIANA



GUTIERREZ , Juan. Retrato de Machado de Assis, 1880.

CAPÍTULO CXLVII

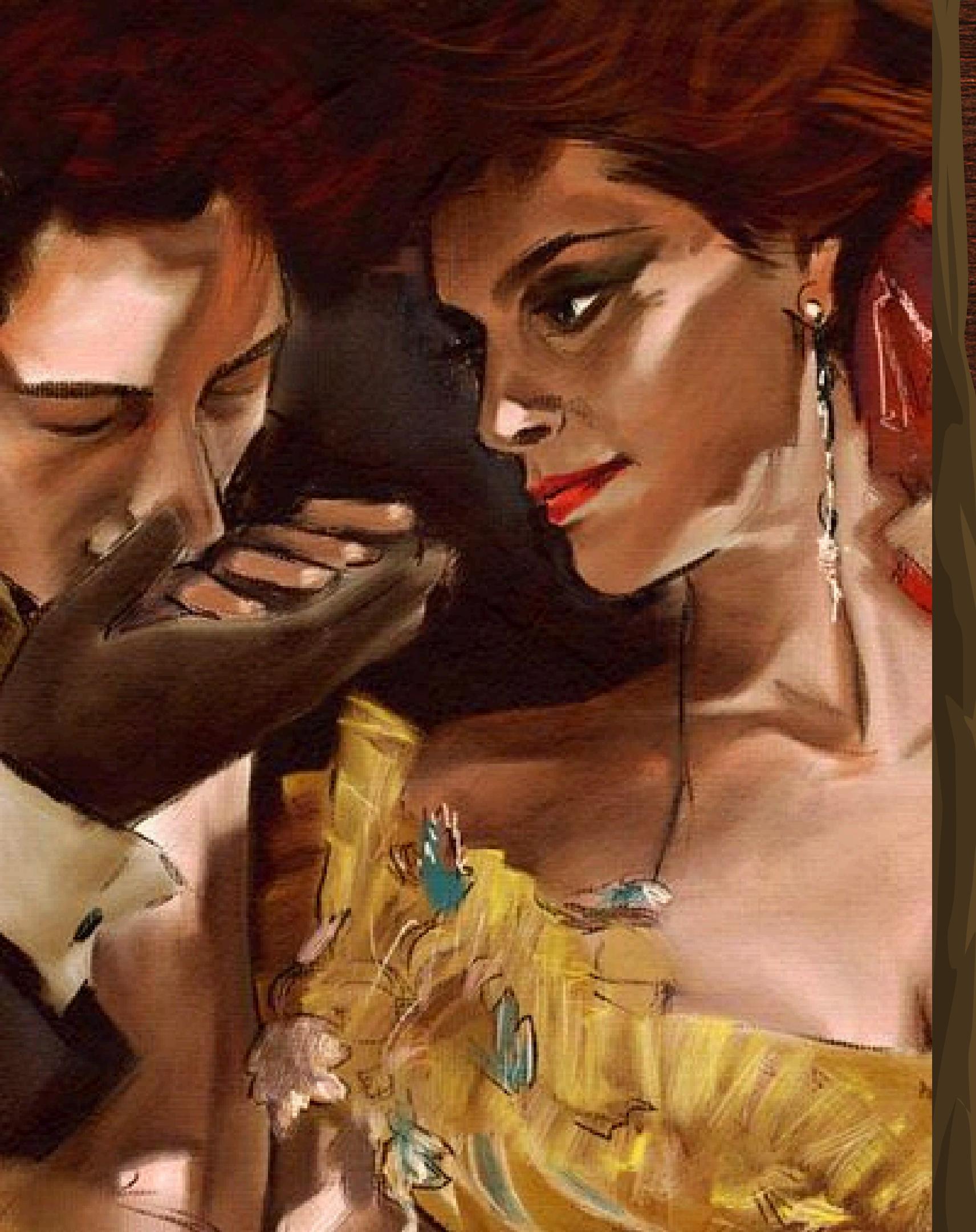
BEM, E O RESTO?

Agora, por que é que nenhuma dessas caprichosas me fez esquecer a primeira amada do meu coração? Talvez porque nenhuma tinha os olhos de ressaca, nem os de cigana oblíqua e dissimulada. Mas não é este propriamente o resto do livro. O resto é saber se a Capitu da praia da Glória já estava dentro da de Matacavalos, ou se foi mudada para cá por efeito de algum caso incidente. Jesus, filho de Sião, fala nos Evangelhos dos meus primeiros amores: "não trai mulher para casar; não se meta a enganar-te com a malda que aprender de ti." Mas eu creio que não, e tu concordarás comigo; se te lembras bem da Capitu menina, hás de reconhecer que uma estava dentro da outra, como a fruta dentro da casca.

“*Olhos de cigana oblíqua*

e dissimulada”

- Figuras de Linguagem;
- Críticas sociais;
- Retrato fiel da realidade;



- Detalhamento;
- Intertextualidade;
- Análise psicológica dos personagens;
- Metalinguagem.



ANÁLISE E CORRELAÇÃO

- Ainda que você case com outra, cumprirei o meu juramento, não casando nunca.
- Que eu case com outra?
- Tudo pode ser, Bentinho. Você pode achar outra moça que lhe queira, apaixonar-se por ela e casar. Quem sou eu para você lembrar-se de mim nessa ocasião?
- Mas eu também juro! Juro, Capitu, juro por Deus Nosso Senhor que só me casarei com você. Basta isto?

Valorização da objetividade
e dos fatos



Ezequiel abriu a boca. Cheguei-lhe a xícara, tão trêmulo que quase a entornei, mas disposto a fazê-la cair pela goela abaixo, caso o sabor lhe repugnasse, ou a temperatura, porque o café estava frio... Mas não sei quesenti que me fez recuar. Pus a xícara em cima da mesa, e dei por mim a beijar doidamente a cabeça do menino.

- Papai! papai! exclamava Ezequiel.
- Não, não, eu não sou teu pai!

Fim das idealizações:
Adultério



Ao portão do Passeio, um mendigo estendeu-nos a mão. José Dias passou adiante, mas eu pensei em Capitu e no seminário, tirei dois vinténs do bolso e dei-os ao mendigo. Este beijou a moeda; eu pedi-lhe que rogasse a Deus por mim, a fim de que eu pudesse satisfazer todos os meus desejos.

Situações típicas



Tio Cosme vivia com minha mãe, desde que ela enviuvou. Já então era viúvo, como prima Justina; era a casa dos três viúvos. A fortuna troca muita vez as mãos à natureza. Formado para as serenas funções do capitalismo, tio Cosme não enriquecia no foro: ia comendo. Tinha o escritório na antiga Rua das Violas, perto do júri, que era no extinto Aljube.

Impessoalidade

— Que é que você tem? — Eu? Nada. —
Nada, não; você tem alguma coisa. Quis
insistir que nada, mas não achei língua.
Todo eu era olhos e coração, um coração
que desta vez ia sair, com certeza, pela
boca fora. Não podia tirar os olhos
daquela criatura de quatorze anos, alta,
forte e cheia, apertada em um vestido de
chita, meio desbotado. Os cabelos grossos,
feitos em duas tranças, com as pontas
atadas uma à outra, à moda do tempo,
desciam-lhe pelas costas.

Prevalência das formas do
romance e do conto

Pádua era empregado em repartição dependente do Ministério da Guerra. Não ganhava muito, mas a mulher gastava pouco, e a vida era barata. Demais, a casa em que morava, assobradada como a nossa, posto que menor, era propriedade dele. Comprou-a com a sorte grande que lhe saiu num meio bilhete de loteria, dez contos de réis. A primeira ideia do Pádua, quando lhe saiu o prêmio, foi comprar um cavalo do Cabo, um adereço de brilhantes para a mulher, uma sepultura perpétua de família, mandar vir da Europa alguns pássaros, etc.

Tipos Sociais

Crítica à moralidade hipócrita burguesa

"— A medicina, — por que lhe não manda ensinar medicina?

— Uma vez que é do agrado de Vossa Majestade...

— Mande ensinar-lhe medicina; é uma bonita carreira, e nós temos aqui bons professores. Nunca foi à nossa Escola? É uma bela Escola. Já temos médicos de primeira ordem, que podem ombrear com os melhores de outras terras. A medicina é uma grande ciência; basta só isto de dar a saúde aos outros, conhecer as moléstias, combatê-las, vencê-las... A senhora mesma há de ter visto milagres."

Cientificismo

Um dia, Capitu quis saber o que eram as figuras da sala de visitas. O agregado disse-lho sumariamente, demorando-se um pouco mais em César, com exclamações e latins: — César! Júlio César! Grande homem! Tu quoque, Brute? Capitu não achava bonito o perfil de César, mas as ações citadas por José Dias davam-lhe gestos de admiração. Ficou muito tempo com a cara virada para ele. Um homem que podia tudo! que fazia tudo! Um homem que dava a uma senhora uma pérola do valor de seis milhões de sestércios! — E quanto valia cada sestércio? José Dias, não tendo presente o valor do sestércio, respondeu entusiasmado: — É o maior homem da história!

Abordagem psicológica das personagens como composição da realidade que veem

“olhos de cigana oblíqua e dissimulada”. Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se se podiam chamar assim. Capitu deixou-se fitar e examinar. Só me perguntava o que era, se nunca os vira; eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas.



Metáfora e associação psicológica
(comportamento e caráter)

Linguagem direta, objetiva e clara

Comedimento sentimental

Apalpei-lhe os braços, como se fossem os de Sancha. Custa-me esta confissão, mas não posso suprimi-la; era jarretar a verdade. Nem só os apalpei com essa ideia, mas ainda senti outra coisa, achei-os mais grossos e fortes que os meus, e tive-lhes inveja; acresce que sabiam nadar.



Ironia

"Os projetos vinham do tempo em que fui concebido. Tendo-lhe nascido morto o primeiro filho, minha mãe pegou-se com Deus para que o segundo vingasse, prometendo, se fosse varão, metê-lo na Igreja. [...] Entretanto, ia-me afeiçoando à ideia da Igreja; brincos de criança, livros devotos, imagens de santo, conversações de casa, tudo convergia para o altar. Quando íamos à missa, dizia-me sempre que era para aprender a ser padre, e que reparasse no padre, não tirasse os olhos do padre."



Determinismo

Referências

MARINHO, Fernando. "Realismo no Brasil"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/literatura/realismo-no-brasil.htm>. Acesso em 30 de julho de 2024.

DIANA, Daniela. Realismo no Brasil. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/realismo-no-brasil/>. Acesso em: 30 jul. 2024

ASSIS, Machado de. Dom Casmurro. São Paulo: Editora Martin Claret, 2020.

GLEDSO, John. Machado de Assis: impostura e realismo: uma interpretação de Dom Casmurro. Editora Companhia das Letras, 2019.

SCHWARZ, Roberto. A poesia envenenada de Dom Casmurro. Duas meninas, v. 2, p. 9-41, 1997.